



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local e Nacional On-line

Nesta edição **4 matérias**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, domingo, 3 de fevereiro de 2013

O TEMPO

Dilma prepara candidatura de Pimentel com minirreforma 1
VEICULAÇÃO NACIONAL

CORREIO BRAZILIENSE

Lula convence Dilma a manter Guido Mantega..... 3
VEICULAÇÃO NACIONAL

A GAZETA

Apple perde direito de usar o nome iPhone no Brasil 4
VEICULAÇÃO NACIONAL

MANAUS ONLINE

Cargas do PIM ganham mais agilidade com primeiro guindaste RTG do Norte 5
VEICULAÇÃO NACIONAL

	VEÍCULO O TEMPO	EDITORIA	
	TÍTULO Dilma prepara candidatura de Pimentel com minirreforma		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

À frente do **Ministério** do **Desenvolvimento, Indústria e Comércio** Exterior, o mineiro Fernando Pimentel, companheiro de guerrilha de Dilma Rousseff, já estaria sendo preparado para concorrer ao cargo de governador de Minas, em 2014. Para isso, a presidente pensa em trocá-lo de **Ministério** mais cedo do que se imagina. Isso é o que garantem pessoas bem próximas ao Planalto.

O "deadline" para a formulação de uma política eleitoral mais agressiva se aproxima, e Pimentel, considerado o "pupilo" de Dilma, precisaria "mostrar serviço", além de ganhar densidade eleitoral.

A ideia da presidente seria transferir o ex-prefeito de Belo Horizonte para um **Ministério** de "varejo" ou com maiores possibilidades para ele se fortalecer politicamente e ter nas mãos mais poder de barganha com lideranças políticas mineiras, especialmente prefeitos do interior.

Na avaliação do Planalto, permanecendo na pasta que ainda ocupa, Pimentel pouco ou quase nada consegue realizar, e suas ações se restringem a um círculo bastante restrito.

Contribui com a possibilidade de mudança, o fato de que a classe empresarial também não esconde certa decepção com "poucas e frágeis" ações do ministro.

Debitam-se a ele infrutíferas negociações de fomento ao **comércio** exterior - especialmente no caso da Argentina -, que não deixaram um saldo positivo.

Segundo relatos empresariais, o petista mineiro não tem trânsito fácil nos meandros comerciais, já que "economista não é homem de negócio" e, como tal, encontra dificuldade em se situar.

A queixa de alguns setores é que as decisões demoram a ser tomadas e, quando acontecem, têm formato insuficiente para atender às demandas.

Dessa forma, com a pouca habilidade de Pimentel em gerar oportunidades ao empresariado brasileiro, o **Ministério** do **Desenvolvimento** Econômico tem acrescentado pouco ao "candidato do coração" de Dilma Rousseff.

A preocupação dela também estaria no distanciamento de Pimentel de sua base eleitoral e na falta de apelo político de suas ações.

Dentre as pastas cotadas para servir de "rampa eleitoral" para Pimentel estaria o **Ministério** da Integração Nacional, o de Cidades ou outro com caixa abundante e que costuma atrair romaria de prefeitos.

Prazo. O primeiro trimestre seria o momento certo para Dilma providenciar as mudanças e fortalecer a candidatura petista em Minas Gerais, que, inclusive, já estaria pacificada com Patrus Ananias, afinal, após o rompimento com Marcio Lacerda, nas eleições de 2012, Pimentel contribuiu com a campanha do petista, limpando seu caminho dentro do PT estadual.

As mexidas pontuais serão estratégicas para as pretensões de reeleição de Dilma, e elas se darão com o olho em Minas. Isso porque conferir mais prestígio a Fernando Pimentel seria agregar valor eleitoral a ele numa área hoje dominada pelos tucanos.

Os 15 meses que faltam para desincompatibilização de cargos no Executivo seriam preenchidos, assim, com ações para reforçar a posição do futuro candidato do PT.

A estratégia de Dilma passa por fortes alianças regionais. Sua campanha estará atrelada aos candidatos para governador da aliança de PT, PMDB e outras siglas satélites. O "projeto" Pimentel serviria para tentar equilibrar o jogo eleitoral em Minas, território em que Aécio tem vantagem. Teme-se, em Brasília, que a diferença de votos que o ex-governador poderá conseguir no Estado complique o resultado nacional.

O PMDB, entretanto, garante que vai trabalhar por uma candidatura própria, provavelmente a do senador Clésio Andrade. "Pensamos em uma composição, mas isso somente em um eventual segundo turno", diz o presidente estadual do partido, deputado Antônio Andrade. (IL) 7[NORMAL_A]Ao">Ao preparar a mudança de Fernando Pimentel (PT), a presidente Dilma Rousseff já estaria também avaliando os nomes para a área do **desenvolvimento** econômico. O intuito é selecionar um perfil que agrada mais

aos empresários e que dialogue e transite na área com maior desenvoltura.

Dilma já tem um nome, e algumas sondagens estão sendo realizadas. A que tudo indica, esse novo ministro também será de Minas. Entre os mais cotados, está o do presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Andrade, que, assim, seria tirado da esfera acicista.

Outra opção é o ex-presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) e atual da Fiat, Cledorvino Belini. A escolha colocaria em ordem as relações com o setor automotivo, considerado, desde o governo Lula, setor estratégico. (Isabella Lacerda) 7[NORMAL_A]">A saída de Fernando Pimentel do **Ministério do Desenvolvimento** seria ainda um assunto restrito à cúpula nacional do PT e, por enquanto, não envolveria os aliados regionais.

Para políticos do PT de Minas, independentemente de uma troca de área, seria possível fazer um trabalho frutífero do ponto de vista eleitoral.

"Poderia haver um plano para trazer mais empresas para o Estado, por exemplo. O que eu sei é que ele

(Pimentel), inclusive, já conversou com a presidente Dilma sobre a sua candidatura", destacou uma liderança que pediu anonimato.

Na opinião do presidente estadual do PT, deputado federal Reginaldo Lopes, é possível fortalecer a pré-candidatura de Pimentel, "mesmo ele estando no **Desenvolvimento**".

Para o deputado estadual André Quintão (PT), um dos temas que poderiam ser "chave" para a identificação do ex-prefeito da capital com o Estado seria, exatamente, o **desenvolvimento regional** de Minas aliado a um contato mais próximo com a militância do partido. (IL)

	VEÍCULO CORREIO BRAZILIENSE	EDITORIA	
	TÍTULO Lula convence Dilma a manter Guido Mantega		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Ex-presidente ressalta que froteio contra o chefe da equipe econômica é injusto. Governo vai insistir na retomada dos investimentos produtivos

ROSANA HESSEL

VICTOR MARTINS

Integrantes do alto escalão do governo garantem: o ministro da Fazenda, Guido Mantega, fica no cargo, apesar de pressões de dentro do próprio governo e de integrantes do Partido dos Trabalhadores (PT) para que ele seja substituído. O destino dele foi selado depois de várias conversas entre o ex-presidente Lula e a presidente Dilma Rousseff sobre o froteio disparado contra o ministro. Lula convenceu a afilhada política a não demitir o chefe da equipe econômica, apesar de todos reconhecerem que ele já não tem hoje o peso ideal para negociar com o capital privado, depois dos constantes desgastes com previsões, não realizadas, de crescimento forte do Produto Interno Bruto (**PIB**) e de medidas que minaram a credibilidade das contas públicas e do controle da inflação.

Três ministros e quatro importantes parlamentares petistas ouvidos pelo Correio garantem que Mantega andou, sim, com um pé fora do Ministério, mas a intervenção de Lula junto a Dilma, alertando para a injustiça contra o ministro, o recolocou no cargo com todo o respaldo possível para tocar as medidas que o Palácio do Planalto considera vitais para a retomada do crescimento. Dilma, inclusive, deu uma importante missão para o subordinado: convencer os investidores de que vale a pena encampar os projetos de infraestrutura - portos, rodovias, aeroportos e ferrovias - que serão concedidos à iniciativa privada ao longo de 2013. A maratona, marcada para este mês, inclui São Paulo, Nova York, Europa e Ásia. O objetivo é mostrar um Mantega ativo em contraponto ao pífio resultado do **PIB** de 2012 a ser divulgado em 1º de março.

Como Dilma acredita que a atividade retomará o fôlego neste ano, a ponto de lhe garantir uma reeleição tranquila em 2014, ela sacramentou que Mantega ficará ao seu lado até o fim do primeiro mandato. Caso, porém, o quadro de melhora da economia não se confirme, aí, sim, uma possível troca no comando da Fazenda entrará no radar. O ministro, porém, tem se mostrado confiante. A interlocutores, ele garante que o nó que vem travando o **PIB** será desatado nos próximos meses, com a retomada dos investimentos. São os projetos para a ampliação de fábricas e as obras de infraestrutura que darão a dinâmica do crescimento. O consumo das famílias permanecerá como suporte para evitar contrações indesejáveis.

"Sabemos que as pressões sobre Mantega vão continuar. Mas a presidente Dilma decidiu pagar para ver. Ela está consciente de que, na maioria das vezes, o ministro da Fazenda executou o que o Planalto queria. Se houve erros, não foram apenas de Mantega, mas de todo o governo", diz um ministro. "Estão todos confiantes de que as medidas de estímulo dadas pelo governo à indústria darão resultado a partir de agora. E, se isso realmente acontecer, Mantega poderá tripudiar seus detratores", acrescenta outro integrante do primeiro escalão da Esplanada dos Ministérios.

Mantega está consciente de que é do governo que são disparados os principais torpedos para derrubá-lo. O fogo-amigo é comandado por auxiliares de Dilma que se sentem contrariados com o ministro e que ambicionam assumir a chefia da equipe econômica.

	VEÍCULO A GAZETA	EDITORIA	
	TÍTULO Apple perde direito de usar o nome iPhone no Brasil		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

TECNOLOGIA

a A Apple perdeu o nome iPhone para a Gradiente no Brasil. A próxima edição da Revista da Propriedade Industrial (órgão oficial do Instituto Nacional de Propriedade Industrial, INPI), que sai no dia 5, trará publicada a rejeição a pedidos da Apple para o uso do nome "iPhone" em celulares ou em produtos de áreas próximas à telefonia móvel. Isso porque a IGB Eletrônica, da Gradiente, obteve direito exclusivo sobre telefones com esse nome em janeiro de 2008, tendo entrado

com o pedido em 2000, sete anos antes de existir o iPhone da Apple. É uma derrota para a empresa capitaneada por Tim Cook.

Em dezembro, a Gradiente começou a vender uma linha de smartphone chamada "gradiente iphone". O aparelho foi lançado semanas antes de sua exclusividade sobre o nome caducar. Dessa forma, ao vender o iPhone no Brasil, a Apple fica vulnerável a processo. Procurada pela reportagem, a Apple preferiu não se pronunciar.

	VEÍCULO MANAUS ONLINE	EDITORIA	
	TÍTULO Cargas do <u>PIM</u> ganham mais agilidade com primeiro guindaste RTG do Norte		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Por Press Comunicação

Entrou em operação na manhã de ontem (28), a primeira unidade de RTG (rubber tyre gantry crane ou guindaste de pórtico sobre pneus) da Região Norte do Brasil no Terminal Portuário Alfandegado do Grupo Chibatão em Manaus.

O equipamento, um dos seis adquiridos pela empresa no segundo semestre do ano passado dentro do pacote de modernização e ampliação de sua infraestrutura no qual foram investidos R\$ 80 milhões, vai reduzir em 40% o tempo de movimentação dos contêineres e cargas importadas e exportadas pelas indústrias do Polo Industrial de Manaus (PIM) em navios de longo curso e cabotagem, reduzindo custos e ampliando a eficiência para o porto e também para seus clientes, que ganham mais agilidade e segurança na movimentação e transporte de suas cargas.

Na prática, o RTG é um imenso pórtico com mais de 30 metros de altura capaz de passar sobre os pátios de armazenagem e deslocar por um sistema de cabos de içamento, qualquer contêiner, mesmo que ele esteja no meio da pilha, sem a necessidade de movimentar ou transportar outras unidades.

Cada novo guindaste irá substituir a operação de três empilhadeiras atualmente utilizadas para a mesma tarefa além de possibilitar o aumento de cinco para seis, o número de contêineres empilhados em cada coluna.

“Esta é uma conquista inédita para a economia do Amazonas e de todo o Brasil, pois nos coloca na vanguarda da tecnologia em logística portuária, inclusive na América Latina, onde é o primeiro modelo deste porte da empresa alemã Liebherr a entrar em operação”, destacou o gestor do porto, Jhony Fidelis.

Ainda de acordo com o Fidelis, até a segunda quinzena de fevereiro, todos os seis RTGs estarão em pleno funcionamento. Os super guindastes serão instalados nos pátios de armazenagem 1, 3 e 4 por onde passam cerca de dois terços dos produtos exportados pelo PIM.

56 horas

Equipamento inédito na Região Norte e até mesmo na América Latina, o Grupo Chibatão optou por treinar seus próprios colaboradores para operar as novas máquinas, apesar da opção de importar profissionais do Sul/Sudeste e até de outros países.

Para isso, juntamente com os RTGs, a companhia adquiriu um simulador dos guindastes e também foi contratada a empresa paulista Incatop para treinar a equipe de 20 colaboradores pré-selecionados, todos amazonenses, em um programa interno que incluiu desde testes de aptidão, psicotécnicos e claro, de medo de altura.

“Tivemos dois que desistiram assim que souberam que iriam trabalhar em uma cabine de vidro a 30 metros de altura”, lembrou o gerente administrativo do Porto, Carlos Augusto ao ressaltar a política do Grupo de constante valorização e qualificação de seus profissionais.

Para a equipe que passou por todos os testes, em um total de 56 horas de treinamentos, os ganhos também foram significativos: acréscimo de 70% em seus salários. “Agora recebemos mais e está melhor depois de trocar o chão para trabalhar perto das aves”, disse o operador João Alves Figueiredo.